

READEQUAÇÃO, requalificação ou rearquitetura: três palavras que, aplicadas à projetos de cunho urbanístico e/ou arquitetônico, chegam a um significado em comum: transformação de uma certa área, degradada ou sem uso, em um espaço novo.

Ciente disso e afim de trazer novo uso para áreas mortas, mas conservadas, da cidade, o projeto aqui apresentado faz uso do Reservatório do Alto São Francisco como base para a criação de uma nova área útil para a cidade. Edificação tombada em 1990, sua área preservada consiste na casa de manobras, no chafariz e nos jardins localizados na superfície do reservatório.

HISTÓRIA

«O primeiro reservatório hídrico de Curitiba resultou de um contrato assinado em 13 de abril de 1904 entre o estado do Paraná e a Companhia de Melhoramentos de São Paulo. Além do reservatório com capacidade para 6.881m3 de água, abrangeu o contrato a construção de uma adutora com 40 Km de extensão, desde o ponto de captação nos mananciais da serra do Mar até cidade, "entre a Estrada da Graciosa e a linha da estrada de ferro do Paraná", além das redes de distribuição de água e esgoto sanitários. (...) A casa de manobras, construída em alvenaria de tijolos sobre embasamento de pedra, expressa em sua arquitetura o ecletismo da época, reunindo na composição simétrica, elementos clássicos como o frontão triangular. As pilastras, capitéis e cornijas possuem soluções formais influenciadas por um "pré-modernismo", como o vão em arco pleno, interrompido por colunas, e os ornamentos de desenho geométrico executados em massa.

O chafariz obedece a um tipo de composição tradicional. Na base, oitava, destacam-se quatro bacias semicirculares, de pedra, para o recolhimento da água. Sobre esse octógono ergue-se um pedestal cônico, curvilíneo, sobre o qual assenta-se uma grande bacia circular de alvenaria ornada com baixos-relevos sob a forma de pétalas. Complementada o chafariz uma pequena torre oitavada adornada com golfinhos em alto-relevo.»

(FONTE: SEEC - Secretaria de Estado da Cultura)

PROPOSTA

Atualmente o reservatório não abastece mais parte da cidade, possuindo suas galerias completamente vazias e sem uso. Sob o domínio da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, ano após ano são feitas manutenções em sua fachada mas nunca foi dado um novo uso para tal. Sua área apenas é utilizada para visitas guiadas. Partindo desta premissa, o projeto propõe que se transforme em espaço voltado à eventos culturais, utilizando do espaço original do reservatório como área de uso público e a inserção de um novo volume como área de apoio/administrativo para o local.

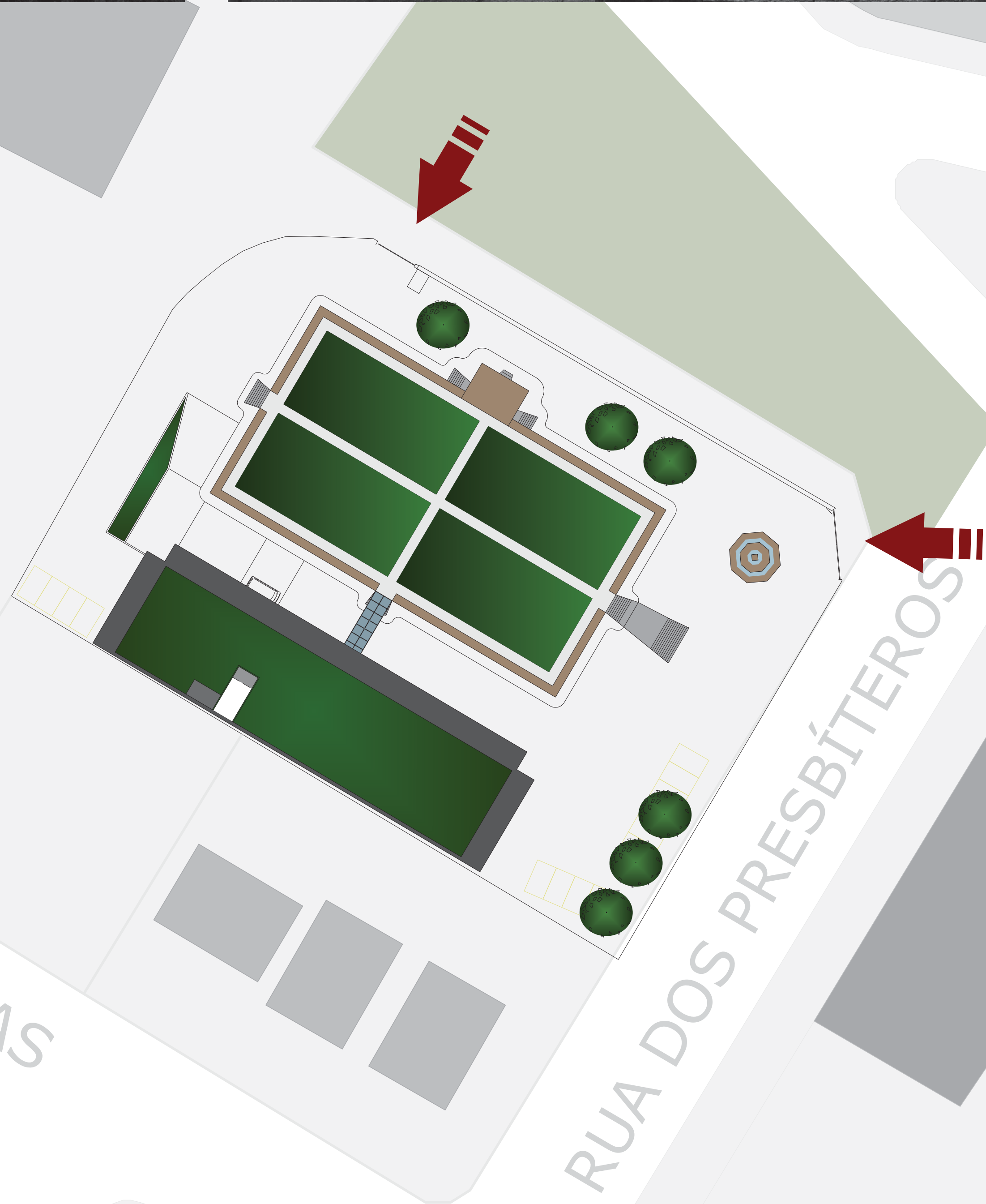
Dividido em duas edificações distintas, o espaço prevê 2 grandes salas multifuncionais (localizadas nas antigas galerias de água), 1 sala multifuncional de médio porte, área de apoio destinada à catering, acervo de obras, fora áreas comuns como administração e acessos públicos, administrativos e de serviço.

A nova edificação quebra o ecletismo proposto originalmente, sendo um volume bruto de concreto com rasgos a fim de iluminar e colorir o vazio formado pelas rampas de acesso. Sua fachada, praticamente cega, voltada à praça do reservatório, evita qualquer tipo de interferência plástica, funcionando, também, como painel para possíveis projeções e/ou instalações.

Construído em alvenaria e lajes nervuradas, a edificação possui, dentro do seu espaço, um volume voltado para todos os fins administrativos e de apoio. A interligação das duas edificações ocorre de duas formas: uma passarela metálica entre o acesso público secundário e a praça e a galeria subterrânea, conectando a hall principal com as áreas multifuncionais.

Aproveitando a fachada voltada à noroeste, a criação de uma porta pivotante traz luz e cor para dentro do edifício. Feita em estrutura metálica, recoberta ora por madeira, ora por vidro, a porta utiliza de um sistema de roldanas, rolamentos e cabo de aço para seu funcionamento, dependendo apenas de barras verticais para seu travamento.

Devido à posição das galerias e a impossibilidade de se mexer na superfície da praça, o uso de um sistema de ar induzido faz a circulação do ar dentro deste espaço.



RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA



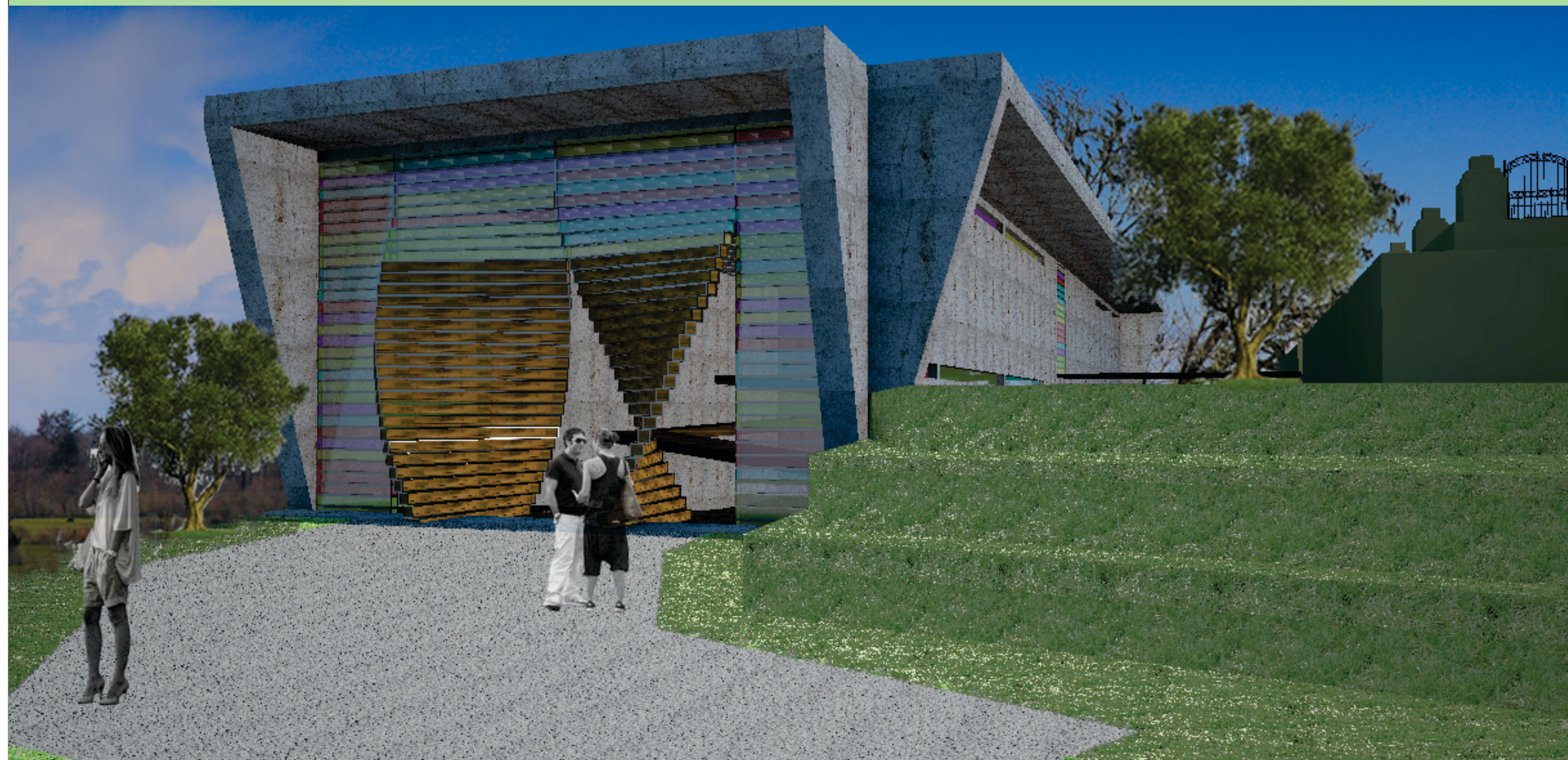
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI



chafariz

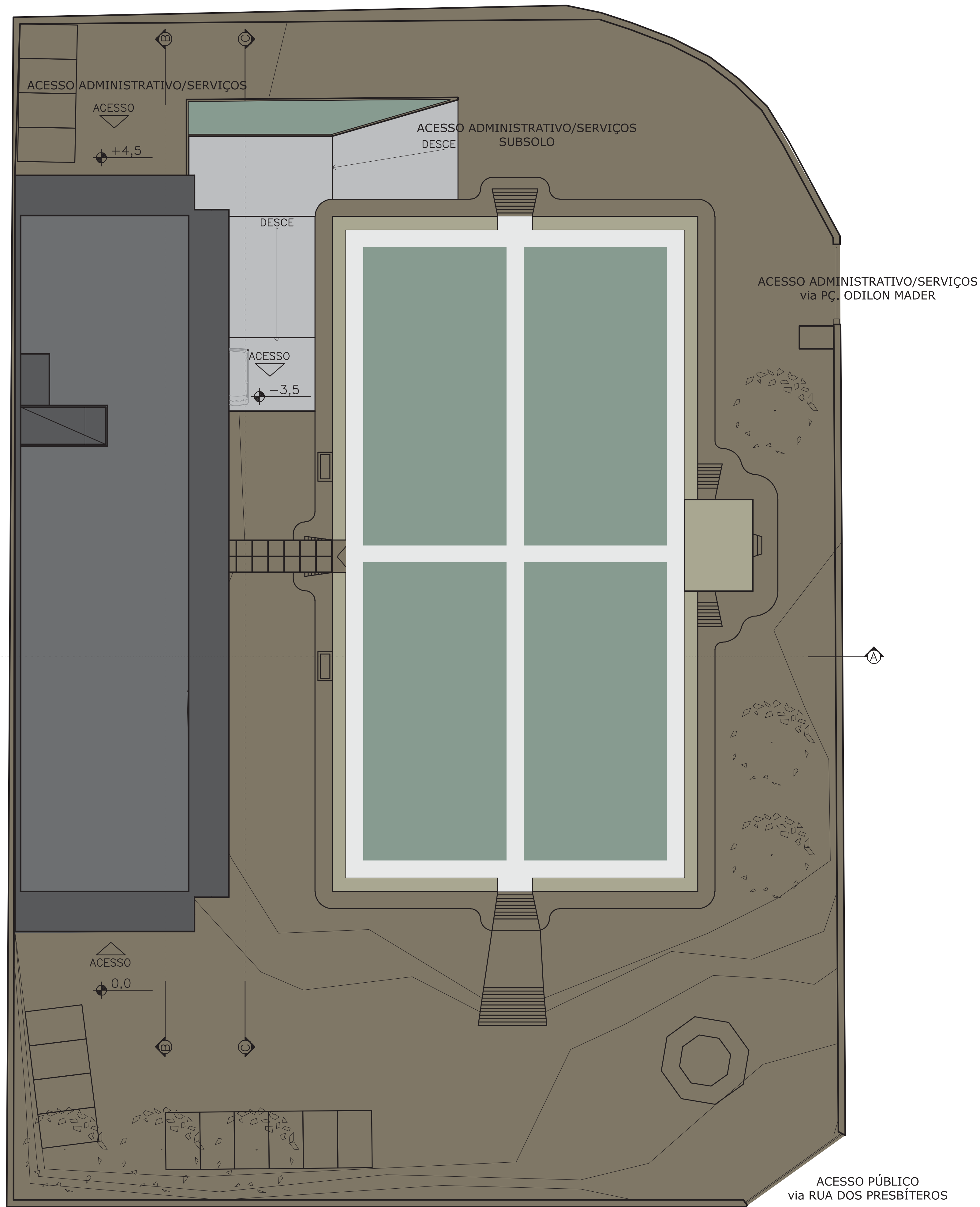


vista da entrada via pc. odilon mader



perspectiva fachada acesso público

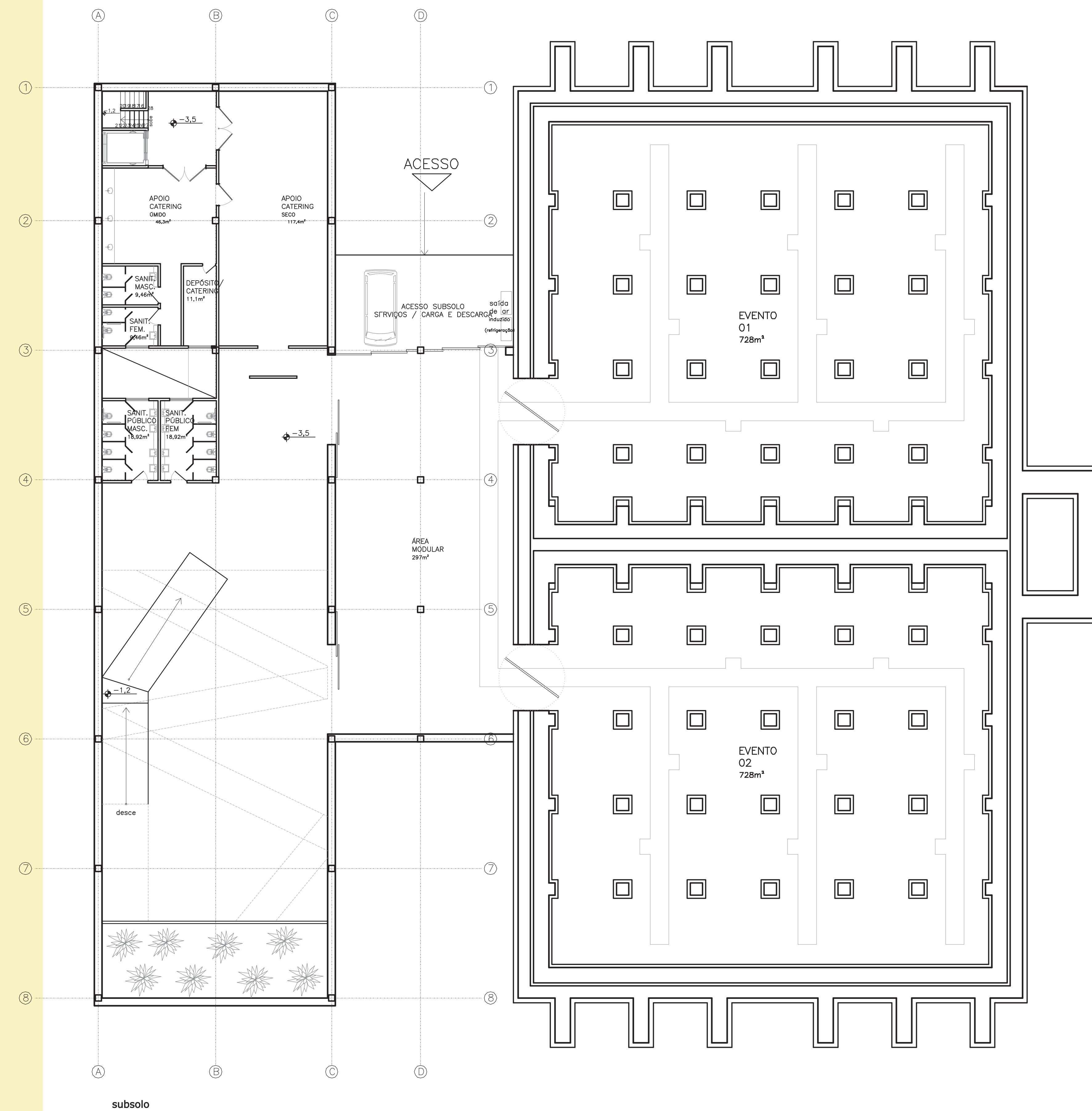
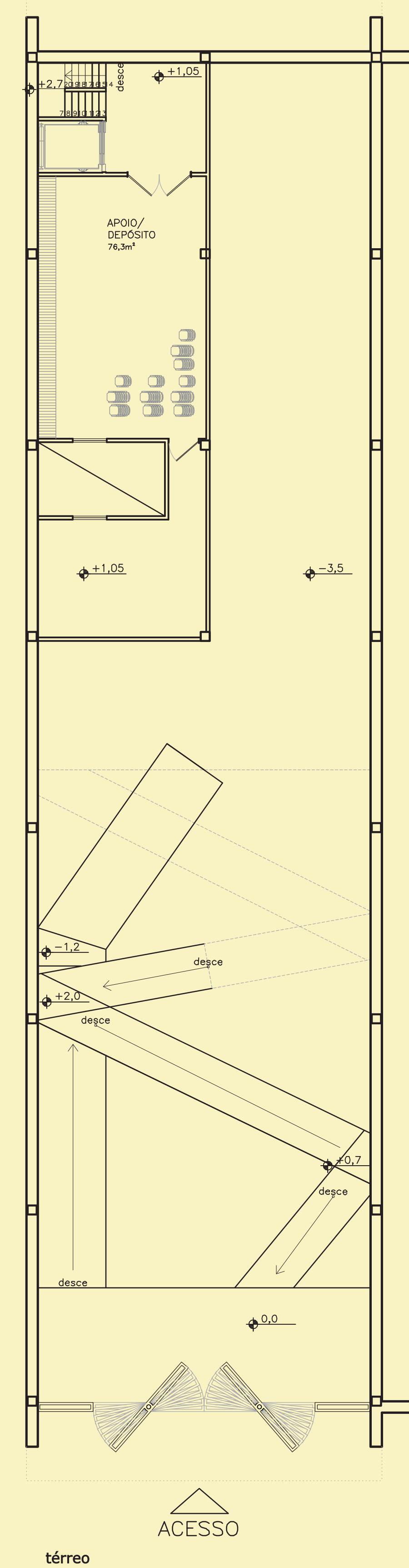
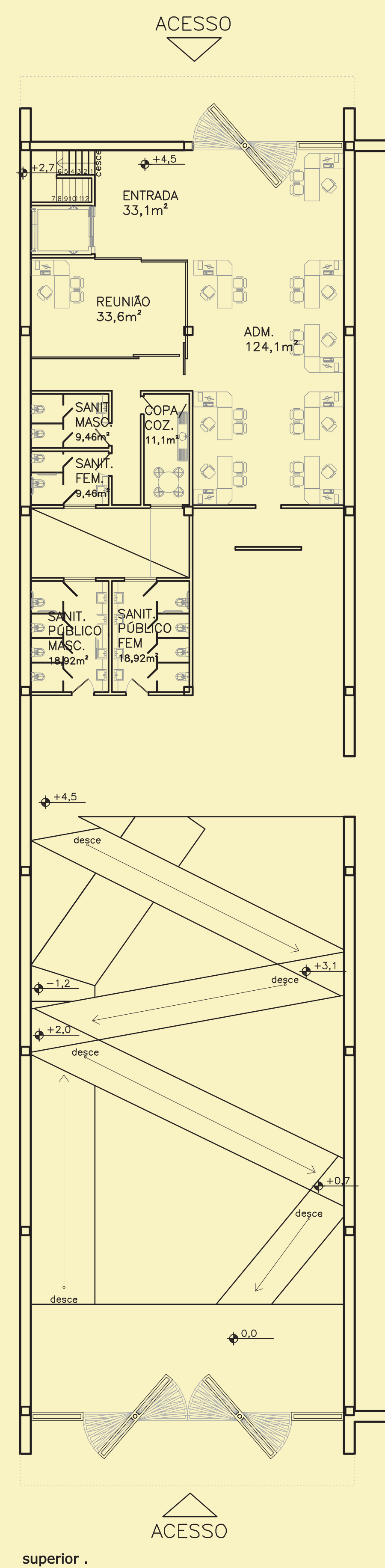
implantação



RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA

escala: 1/200

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI

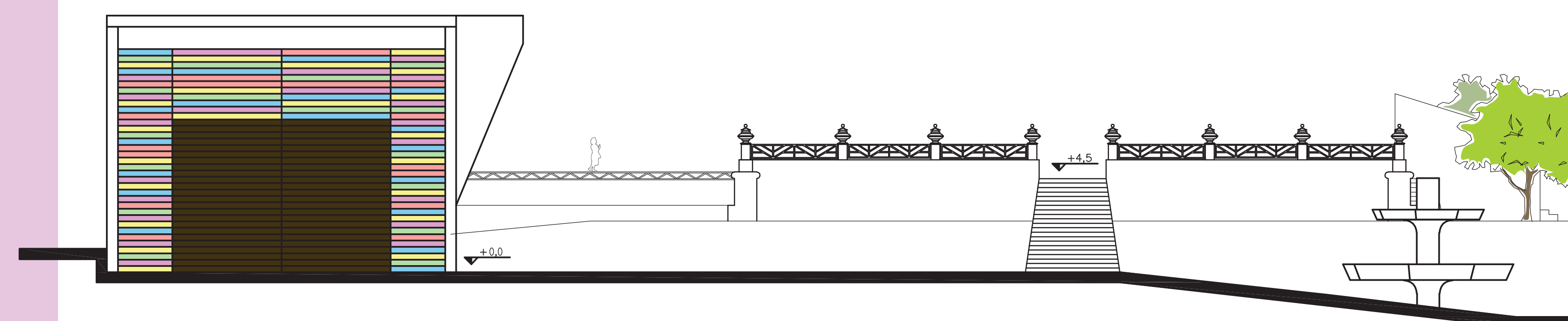


RESERVATÓRIO DO ALTO : READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA

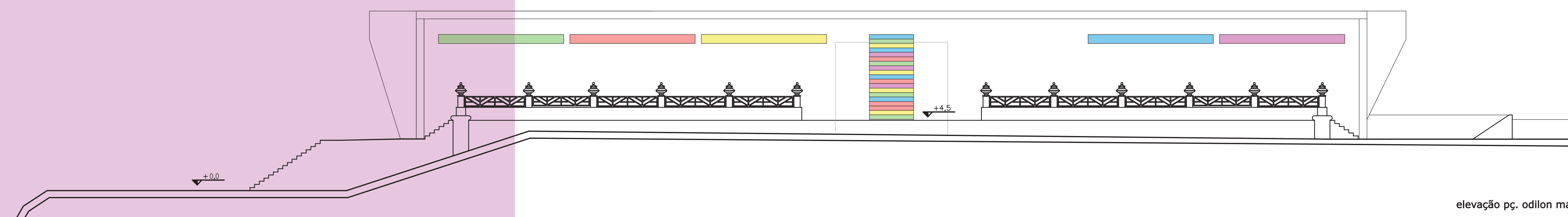
SÃO FRANCISCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI



elevação rua dos presbíteros

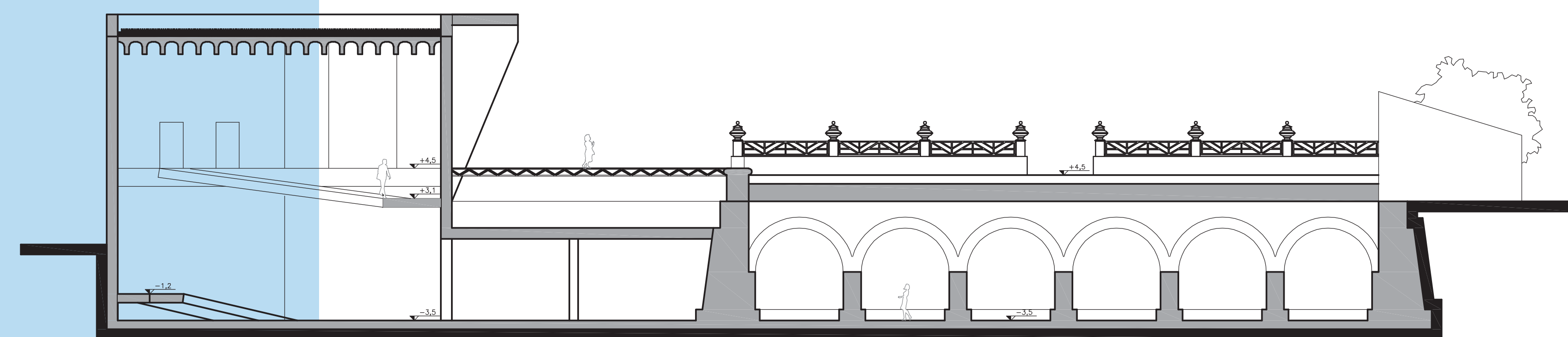


elevação pç. odilon mader

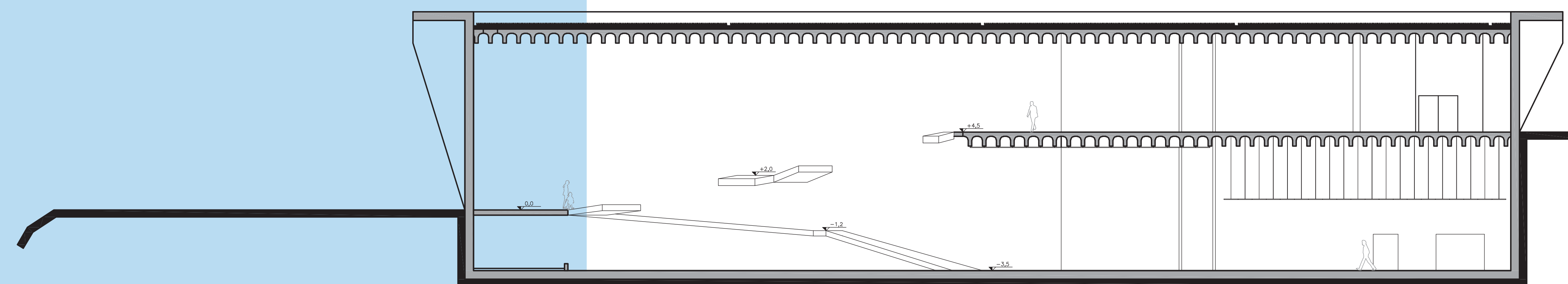
RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA

escala: 1/150
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

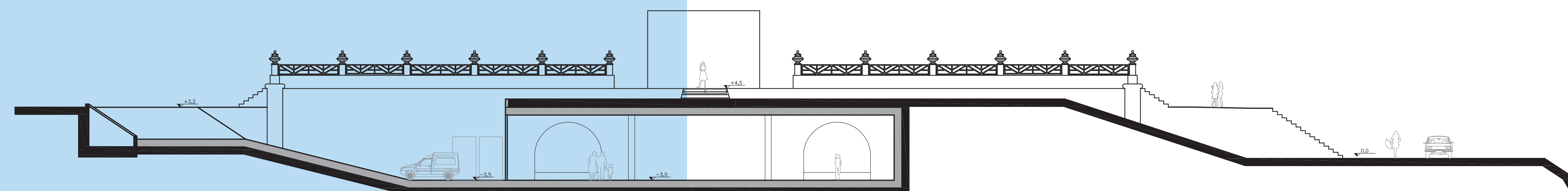
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI



corte A



corte B

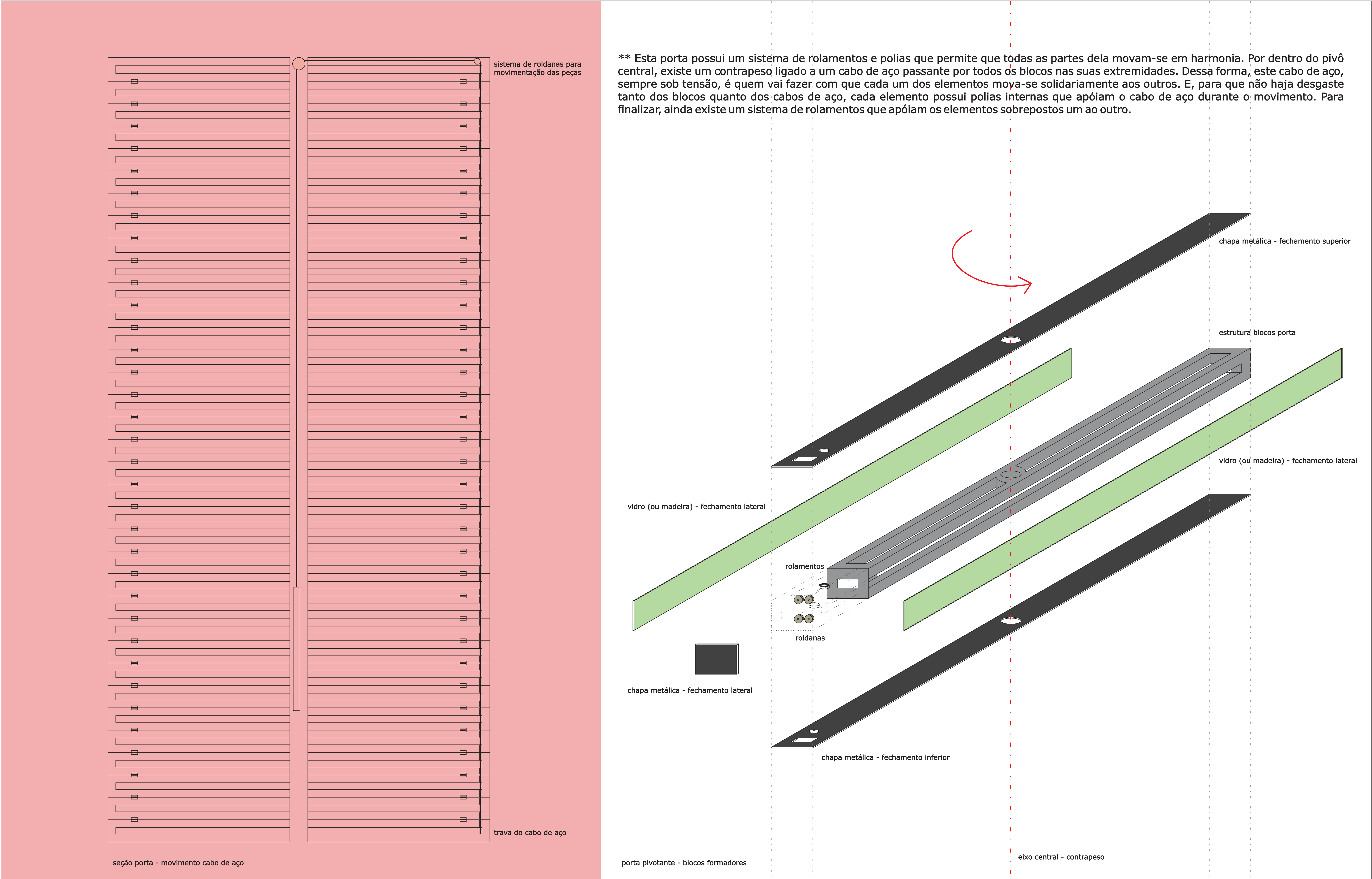


corte C

RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA

escala: 1/150

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI



RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA

escala: 1/20



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI

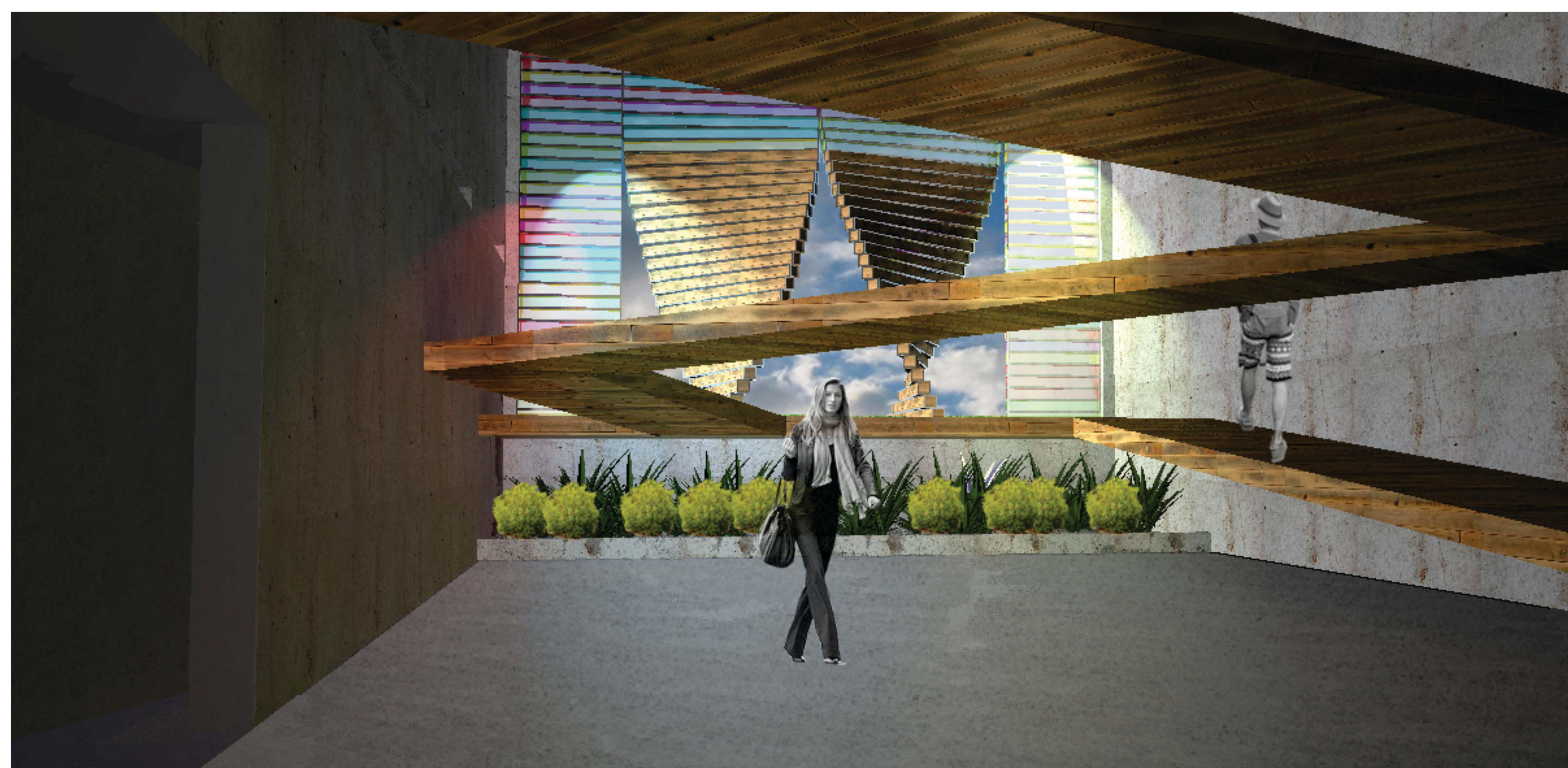
diferentes usos para as galerias multifunções



espaço cultural / exposição de artes



salão de eventos / festas



vista pavimento subsolo



vista pavimento térreo / intermediário

RESERVATÓRIO DO ALTO: SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI

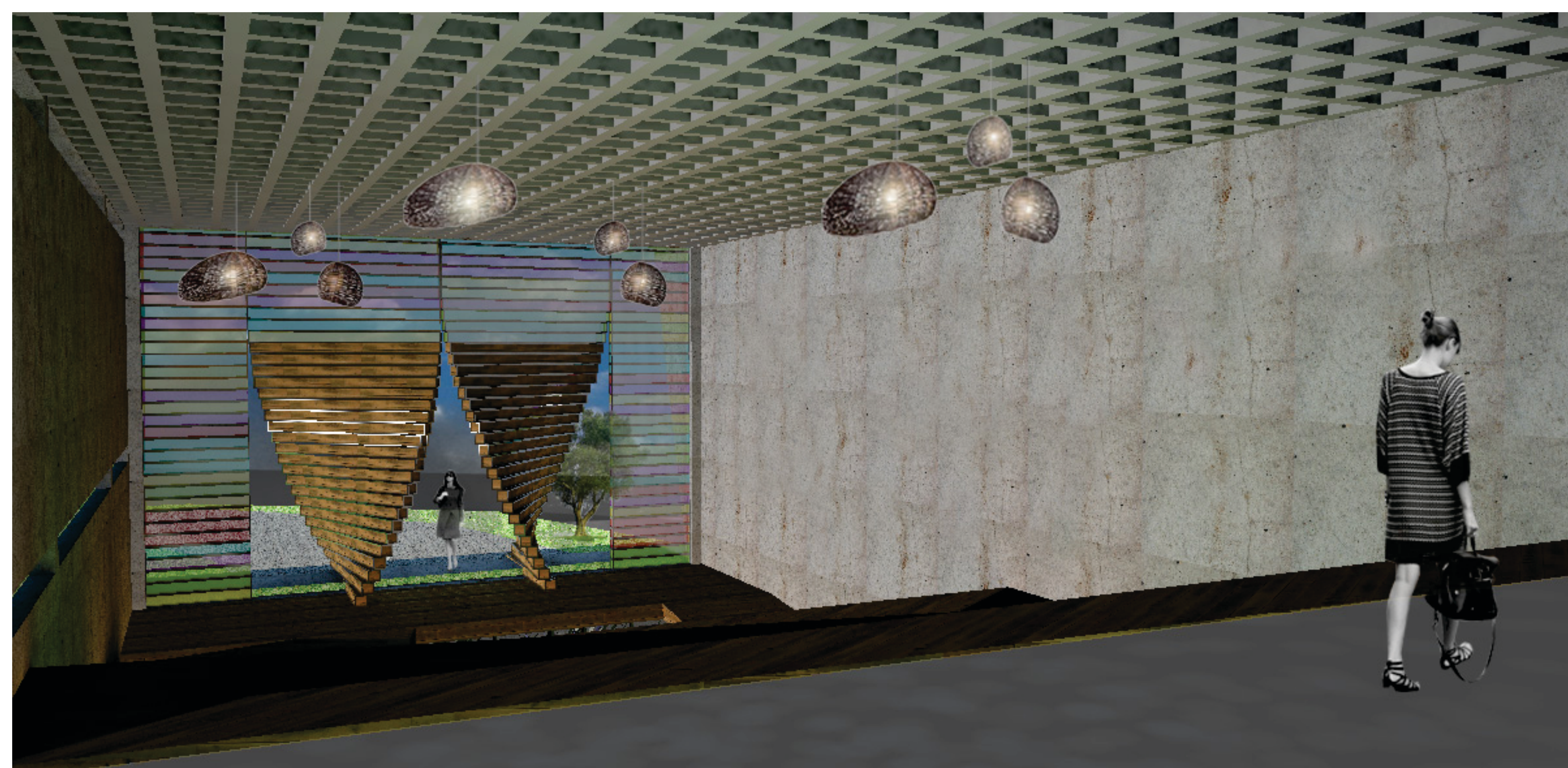
diferentes usos para a praça do reservatório



noite: sugestão de uso - cinema a céu aberto



dia: apropriação pública - área de descanso, contemplação e lazer



vista pavimento superior

RESERVATÓRIO DO ALTO SÃO FRANCISCO: READEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO - TFG 2010
PAULO BERNARDO BELLÉ DA SILVA
ORIENTADOR: HUMBERTO MEZZADRI